

## NEUROCIÊNCIA: UMA ABORDAGEM SOBRE AS EMOÇÕES E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Jane Érica Barbosa Queiroz<sup>1</sup>

Edna Câmara Monteiro<sup>2</sup>

A neurociência nos mostra como as emoções podem interferir tanto interna quanto externamente em nosso cérebro, afetando diretamente a construção de sinapses e a formação de novas conexões neurais, permitindo a aprendizagem. Quando nos deparamos com situações que despertam emoções intensas, como medo, ansiedade, alegria ou tristeza, nosso cérebro entra em um estado de alerta que pode tanto facilitar quanto dificultar o processo de aprendizagem. Por um lado, emoções positivas como alegria e entusiasmo podem aumentar a motivação e a capacidade de concentração, facilitando a assimilação de novos conhecimentos. Por outro lado, emoções negativas como medo e ansiedade podem prejudicar a atenção e a memória, interferindo no processo de aprendizagem. Quando somos capazes de regular nossas emoções, podemos manter um estado de equilíbrio emocional que favorece a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo. Partindo desses pressupostos, levantamos o seguinte questionamento: em que as descobertas da neurociência em relação às emoções humanas podem colaborar com o processo de aprendizagem? Como objetivo geral elencamos: analisar as descobertas da neurociência em relação às emoções humanas e como estas podem colaborar com o processo de aprendizagem. Como objetivos específicos apontamos: destacar alguns aspectos da neuroplasticidade e das funções nervosas superiores (atenção, memória, motivação, emoções e funções executivas) na relação que mantêm com a aprendizagem e identificar contribuições da neurociência que contribuem para estratégias que potencializam a aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir de pesquisas em livros; banco de teses e dissertações; bibliotecas científicas digitais, como Scientific Electronic Library On-line (SciELO); portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Acadêmico, partindo de palavras-chaves. Esperamos que os resultados de nossa pesquisa contribuam para as práticas de sala de aula e, conseqüentemente, para a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chaves: Neurociência; Emoções; Aprendizagem; Prática docente.

---

<sup>1</sup>Especialista em Psicopedagogia (Uninassau); Administradora e Pedagoga pela Facisa e Clarentiano, respectivamente. Experiência em Gestão Municipal da Secretaria de Educação na Prefeitura de Gurjão/PB, Formadora pela Consultoria Somnus Ltda em Campina Grande/PB; Email: [janeerica.je@gmail.com](mailto:janeerica.je@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestre em Educação (UFPB); Pedagoga e Psicóloga pela UEPB; Especialista em Gestão Educacional e Educação de Jovens e Adultos pela UFPB e em Recursos Humanos pela UFPE. Professora do curso de Pedagogia da Faculdade Reboças de Campina Grande, PB; Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal e Particular de Ensino de Campina Grande (PB). Membro da Comissão Científica do Conedu 2023; Email: [edna\\_9909@hotmail.com](mailto:edna_9909@hotmail.com)